

F. Ciências Sociais Aplicadas - 1. Contabilidade - 2. Contabilidade e Finanças

CENTRAL DE NEGÓCIOS NO SETOR DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO: UM ESTUDO COMPARATIVO DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS NOS ESTABELECIMENTOS QUE COMPÕEM UMA REDE EM FEIRA DE SANTANA-BA.

Gesane Cerqueira Araujo ¹

Tânia Cristina Azevedo ¹

Alessandra Costa Nascimento ²

1. Universidade Estadual de Feira de Santana

2. Faculdade de Tecnologia e Ciências

INTRODUÇÃO:

Em decorrência do acirramento da competitividade no varejo nacional, influenciado pela abertura da economia brasileira em meados da década de 90, as Centrais de Negócios apresentam-se como uma alternativa para as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) varejistas, atuarem e se manterem competitivas, num mercado onde predominam grandes redes lojistas. Nessa modalidade de associação, normalmente, empresários de um mesmo seguimento - concorrentes, se unem para ganhar escala e negociar diretamente com a indústria, na busca de melhores preços e prazos, bonificação em mercadorias, descontos, verbas para divulgação, brindes promocionais, etc. A principal finalidade da parceria é reduzir custos/despesas na aquisição e venda das mercadorias/produtos, para ganhar competitividade diante das grandes redes. Nesse sentido, essa pesquisa, problematiza a influência da Central de Negócios nos índices (indicadores) econômico-financeiros das empresas associadas de material de construção. Para responder tal problema, utilizou-se dos seguintes objetivos: calcular os indicadores e a média aritmética, comparar a média dos períodos e analisar a evolução de tais índices. O conceito de relevância aqui atribuído está fundamentado nos seguintes aspectos: atualidade, relevância e pertinência do tema.

METODOLOGIA:

A seguinte pesquisa tem natureza empírica, e, utilizou-se da preservação da identidade da rede e dos associados, por interesse desses, e do gestor. A técnica utilizada foi uma pesquisa de campo por meio da aplicação de dois tipos de questionários: um aplicado ao gestor, e outro, aos associados. O método utilizado é misto, isto é, quantitativo e qualitativo. A amostra é intencional e corresponde a quatro empresas de um universo de oito. Caracteriza-se como exploratória, e, a estratégia utilizada é o estudo multicase. A análise de resultados foi realizada, a partir das respostas dos questionários, sendo que o apêndice A, caracterizou a rede, e, o apêndice B, caracterizou as empresas, individualmente, e forneceu os dados referentes ao Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados de Exercícios, necessários para o cálculo dos indicadores econômico-financeiros, e, da média aritmética M1 e M2.

RESULTADOS:

O questionário A, apresentou que, do volume total de compras dos associados, entre 31% a 50%, são realizadas por meio da rede. Isso permitiu que os empresários conseguissem um percentual médio de redução de preços, entre 6% a 10%, e, aumento no faturamento das empresas em torno de 10,1% a 15%. Em relação à análise de desempenho (D), por meio do questionário B, nas quatro empresas, nota-se uma oscilação dos indicadores econômico-financeiros, na Tabela 5. No conjunto, apresentou 11 indicativos de piora, 14 de melhora e dois indiferentes. No grupo dos indicadores de rentabilidade, apresentaram-se nove indicativos de piora e sete de melhora, com destaque para a empresa B, que teve retrocesso em todos eles, e, a entidade C onde se nota progresso nos quatro indicadores do quadro. Os índices do grupo de liquidez apresentaram quatro indicativos de evolução, um de retrocesso e um indiferente, nota-se progressão em todos eles, e a ausência na empresa B, pois a mesma não trabalha com capital de terceiros. No conjunto de endividamento, apresentaram-se três indicativos

de melhora, um de regressão e outro indiferente, enfatizando a instituição A, onde todos progrediram, e, a ausência na empresa C, pois a entidade não dispõe de ativo imobilizado.

CONCLUSÃO:

A Central de Negócios tem sido utilizada e bastante aceita, principalmente, por MPEs varejistas, para ganhar competitividade no mercado. Essa pesquisa buscou analisar se os benefícios oriundos da associação, influenciam os indicadores econômico-financeiros das empresas, contudo, em decorrência das oscilações presentes na avaliação de desempenho na tabela 5, não se pode inferir, nessa pesquisa, sobre a influência da Central de Negócios no setor de material de construção em tais índices.

Palavras-chave: Central de Negócios, MPEs varejistas, indicadores econômico-financeiros.